

PARQUES E MONUMENTOS DE SINTRA

PARKS AND MONUMENTS OF SINTRA



Parques de Sintra
Monte da Lua



ASAL FÉRCUS

Palácio de Monserrate - Átrio principal
Palace of Monserrate - Main hall

PARQUES E MONUMENTOS DE SINTRA

PARKS AND MONUMENTS OF SINTRA

ÍNDICE | INDEX

05 Sobre | About
Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.



10 Parque e Palácio Nacional da Pena
Park and National Palace of Pena

32 Palácio Nacional de Sintra
National Palace of Sintra



50 Parque e Palácio de Monserrate
Park and Palace of Monserrate



68 Convento dos Capuchos
Convent of the Capuchos



20 Chalet e Jardim da Condessa d'Edla
Chalet and Garden of the Countess of Edla



38 Palácio Nacional de Queluz
National Palace of Queluz



56 Quintinha de Monserrate
Farmyard of Monserrate



74 Vila Sassetti
Villa Sassetti



26 Abegoaria da Quinta da Pena
The Stables at Pena Farm



46 Escola Portuguesa de Arte Equestre
Portuguese School of Equestrian Art



62 Castelo dos Mouros
Moorish Castle



80 Prémios
Awards

84 Serviços e atividades
Services and activities

100 Acessos e transportes
Access and transports

102 Mapa da Paisagem Cultural de Sintra
Plan of the Cultural Landscape of Sintra

108 Ficha técnica
Credits



PSML | EMICUS

Parque de Monserrate
Park of Monserrate

SOBRE | ABOUT

Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.

Sintra foi o primeiro sítio Europeu inscrito pela UNESCO como Paisagem Cultural. A Paisagem Cultural de Sintra apresenta cerca de 960 hectares e está integrada no Parque Natural de Sintra-Cascais.

Localizada numa serra granítica, a menos de meia hora de Lisboa, possui um microclima único, razão por que, desde a ocupação muçulmana, Sintra foi procurada para veraneio por reis e aristocratas que construíram palácios e plantaram jardins e florestas de valor incalculável.

No seguimento da classificação da Paisagem Cultural de Sintra como Património Mundial foi criada, em 2000, a Parques de Sintra – Monte da Lua S.A. (PSML), uma empresa de capitais exclusivamente públicos. A sua criação teve como objetivo reunir as instituições com responsabilidade na salvaguarda e valorização

Sintra was the first European site listed by UNESCO as a Cultural Landscape. The Cultural Landscape of Sintra encompasses around 960 hectares and forms part of the Sintra-Cascais Natural Park.

Located on granite hills less than an hour from Lisbon, its unique microclimate has, since the times of the Muslim occupation, made it a favourite summer resort of kings and aristocrats, who built palaces and planted gardens and forests of immeasurable value. Following the classification of the Cultural Landscape of Sintra as a World Heritage Site, in 2000 the public company Parques de Sintra – Monte da Lua S.A. (PSML), was set up. It was created in order to bring together the institutions responsible for the protection and promotion of this landscape and the Portuguese Government



Parque da Pena - vista da Cruz Alta
Park of Pena - view from the High Cross

dessa Paisagem, tendo o Estado Português entregado a esta sociedade a gestão das suas principais propriedades na zona. São acionistas da PSML o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Direção-Geral do Tesouro e Finanças, o Turismo de Portugal e a Câmara Municipal de Sintra.

A PSML gere cerca de 45% da área Património Mundial, que inclui os Parques da Pena e de Monserrate, dois dos mais importantes parques botânicos de Portugal, e edifícios notáveis como os Palácios da Pena e de Monserrate, o Castelo dos Mouros, o Convento dos Capuchos, o Chalet e Jardim da Condessa d'Edla

entrusted PSML with the management of its principal properties within the zone. Shareholders in the company are the Institute for the Conservation of Nature and Forestry, the General Directorate of Treasury and Finance, the Portuguese Tourism Board and the Town Council of Sintra.

PSML manages around 45% of the World Heritage area, including the Parks of Pena and Monserrate, two of the most important botanical parks in Portugal, and notable buildings such as the Palaces of Pena and Monserrate, the Moorish Castle, the Convent of the Capuchos, the Chalet and Garden of the Countess of Edla and Villa

e, também, a Vila Sassetti. Desde setembro de 2012 é também responsável pelos Palácios Nacionais de Sintra e de Queluz e pela Escola Portuguesa de Arte Equestre, sediada em Queluz. Esta última atua em Belém, no Picadeiro Henrique Calado, que a PSML recuperou para o efeito.

Estes monumentos e elementos arquitetónicos constituem um dos mais excecionais centros históricos de arquitetura e paisagem na Europa. Em 2016, os valores naturais e culturais que a PSML gere receberam mais de dois milhões e meio de visitas, mais de 80% das quais por parte de estrangeiros.

Sassetti. Since September 2012 it has also been responsible for the National Palaces of Sintra and Queluz, as well as the Portuguese School of Equestrian Art, based in Queluz, which performs in the Henrique Calado Riding Ring, in Belém, which PSML restored for this specific purpose.

These monuments and architectural structures comprise one of the most outstanding historic centres of architecture and landscape in Europe. In 2016, the natural and cultural attractions protected and promoted by PSML received over two and a half million visits, over 80% of which were from other countries.



SINTRA FOI O PRIMEIRO SÍTIO
EUROPEU INSCRITO PELA UNESCO
COMO PAISAGEM CULTURAL, EM 1995

SINTRA WAS THE FIRST EUROPEAN
SITE LISTED BY UNESCO
AS A CULTURAL LANDSCAPE, IN 1995

PARQUE E PALÁCIO NACIONAL DA PENA

PARK AND NATIONAL PALACE OF PENA

Implantados no topo da serra e fruto do génio criativo de Fernando de Saxe-Coburgo e Gotha, rei-consorte de D. Maria II, o Parque e o Palácio da Pena são o expoente máximo, em Portugal, do Romantismo do séc. XIX, e o mais importante polo da Paisagem Cultural de Sintra - Património Mundial.

Construído a partir de 1839 em torno das ruínas de um antigo mosteiro jerónimo erigido no século XVI por D. Manuel I, e que D. Fernando II adquiriu, o palácio incorpora referências arquitetónicas de influência manuelina e mourisca que produzem um surpreendente cenário "das mil e uma noites". Em torno do palácio, o rei plantou, com espécies vindas de todo o mundo, o Parque da Pena (85 hectares) que é o mais importante arboreto existente em Portugal.

Established on top of the hill as a result of the creative genius of Ferdinand of Saxe-Coburg and Gotha, king consort of Queen Maria II, the Park and Palace of Pena are Portugal's greatest example of nineteenth-century Romanticism and the most important element in the Cultural Landscape of Sintra - World Heritage Site.

The construction of the Palace began in 1839 around the ruins of an old hieronymite monastery erected in the sixteenth century by King Manuel I and acquired by Ferdinand II. It incorporates architectural references of Manueline and Moorish influence which give rise to a surprising "One Thousand and One Nights" effect. Around the Palace, using species from all over the world, the king planted the Park of Pena (85 hectares), which is the most important arboretum in Portugal today.



Palácio Nacional da Pena - Pátio dos Arcos
National Palace of Pena - Courtyard of Arches

Depois de visitar a Pena, o compositor Richard Strauss escreveu: "Hoje é o dia mais feliz da minha vida. Conheço a Itália, a Grécia e o Egito e nunca vi nada que valha a Pena. É a coisa mais bela que tenho visto. Este é o verdadeiro jardim de Klingsor – e, lá no alto, está o castelo do Santo Graal." O mosteiro quinhentista adquirido por D. Fernando II exerceu sobre o rei um enorme fascínio, radicado na sua educação germânica e no imaginário romântico da época que a serra, e a valorização estética das ruínas, atraíam. O projeto inicial era, apenas, a recuperação do edifício para residência de verão da família real, mas o seu entusiasmo levou-o a decidir-se pela construção de um palácio, prolongando o mosteiro.

After visiting Pena, the composer Richard Strauss wrote: "Today is the happiest day of my life. It's the most beautiful thing I've seen. This is the true Garden of Klingsor – and there, up on high, is the Castle of the Holy Grail." The sixteenth-century monastery acquired by Ferdinand II held a great fascination for the king, a result of his Germanic education and the romantic imagination of the period, which were captivated by the hill and the aesthetic enhancement of the ruins. The initial project was merely to restore the building to serve as a summer residence for the royal family, but his enthusiasm led him to decide to build a Palace to extend the monastery.



Palácio Nacional da Pena - Claustro
National National Palace of Pena - Cloister



Palácio Nacional da Pena - Salão Nobre
National Palace of Pena - Great Hall



Palácio Nacional da Pena - Capela
National Palace of Pena - Chapel



Parque da Pena - Tuia gigante
Park of Pena - Western red cedar

No parque, traduzindo a expressão da estética romântica e aliando a busca do exotismo à impetuosidade da natureza, o rei desenhou caminhos sinuosos que conduzem o visitante à descoberta de locais de referência ou de onde se desfrutaram vistas notáveis: a Cruz Alta, o Templo das Colunas, o Alto de Sta. Catarina, a Gruta do Monge, a Fonte dos Passarinhos, a Feteira da Rainha e o Vale dos Lagos. Ao longo dos caminhos, com o seu interesse colecionista, plantou espécies florestais nativas de todos os continentes. Destacam-se as coleções de camélias asiáticas, introduzidas por D. Fernando II no Parque da Pena na década de 1840 e que se tornaram o ex-libris

In the park, the expression of the romantic aesthetic combined with the search for exoticism in the impetuosity of nature led the king to design winding paths that lead the visitor to discover places of note or outstanding viewpoints: the High Cross, the Temple of Columns, St Catherine's Height, the Monk's Grotto, the Little Birds Fountain, the Queen's Fern Valley and the Valley of Lakes. Along these paths, with his collector's zeal, he planted forest species native from every continent. Especially worthy of note are the collections of Asian camellias, which were introduced in the 1840's in the Park of Pena by King Ferdinand II and that have since then



Parque da Pena - Templo das Colunas
Park of Pena - Temple of Columns

O PARQUE DA PENA É O MAIS
IMPORTANTE ARBORETO
EXISTENTE EM PORTUGAL

THE PARK OF PENA
IS THE MOST IMPORTANT
ARBORETUM IN PORTUGAL



Parque da Pena - Cruz Alta
Park of Pena - High Cross

PSM | Angelo Homak



Parque da Pena - Feteira da Rainha
Park of Pena - The Queen's Fern Valley

PSM | ENIGUS

do inverno sintrense sendo motivo de bailes e festas. A coleção mais importante é a do Jardim das Camélias, plantada pelo jardineiro francês Bonnard, que inclui, para além das cultivares internacionais, as variedades portuguesas com que foram comemorados todos os membros da família real dessa época. O exótico arvoredo enquadra pavilhões e pequenas edificações, compondo um cenário de inigualável beleza natural mas, também, de grande relevância histórica e patrimonial. Aberto todos os dias do ano, é possível desfrutar deste riquíssimo património natural através de percursos livres ou orientados, numa experiência inesquecível.

become the very landmark of Sintra's winter season, serving as the motif for balls and festivals. The most significant collection is the Garden of Camellias, planted by the French gardener Bonnard, which features, besides the international cultivars, Portuguese cultivars named in homage to every member of the royal family of the time. The exotic arboretum frames pavilions and small buildings, creating a scene of unmatched natural beauty and also of great historical and cultural relevance. Open all year, it is possible to enjoy this rich natural heritage along free or guided routes, in an unforgettable experience.

CHALET E JARDIM DA CONDESSA D'EDLA

CHALET AND GARDEN OF THE COUNTESS OF EDLA

O Parque da Pena inclui também, na zona ocidental, o Chalet e Jardim da Condessa d'Edla, recentemente reabertos ao público após um longo processo de recuperação e restauro, dado que o edifício foi destruído por um incêndio em 1999. O Chalet da Condessa d'Edla foi construído pelo Rei D. Fernando II e sua segunda mulher, Elise Hensler, Condessa d'Edla, entre 1864 e 1869, segundo o modelo dos chalets alpinos então em voga na Europa.

É um edifício com uma forte carga cénica caracterizado pela marcação horizontal do reboco exterior, pintado a imitar um revestimento em pranchas de madeira, e pelo uso exaustivo da cortiça como elemento decorativo forrando molduras de portas e janelas, beirados, varandas e troncos de árvore adossados às fachadas para suporte de trepadeiras.

To the west, the Park of Pena also includes the Chalet and Garden of the Countess of Edla, recently reopened to the public after a long process of recovery and restoration after the building was destroyed by fire in 1999.

The Chalet was built by King Ferdinand II and his second wife Elise Hensler, Countess of Edla, between 1864 and 1869, in keeping with the Alpine chalet model that was in vogue in Europe at that time.

The building is extremely picturesque, characterised by the horizontal marking of the external plaster, painted to imitate timber cladding, and by the extensive use of cork as a decorative element, covering door and window frames, eaves and verandas, as well as tree trunks backing onto the facades to support climbing plants.



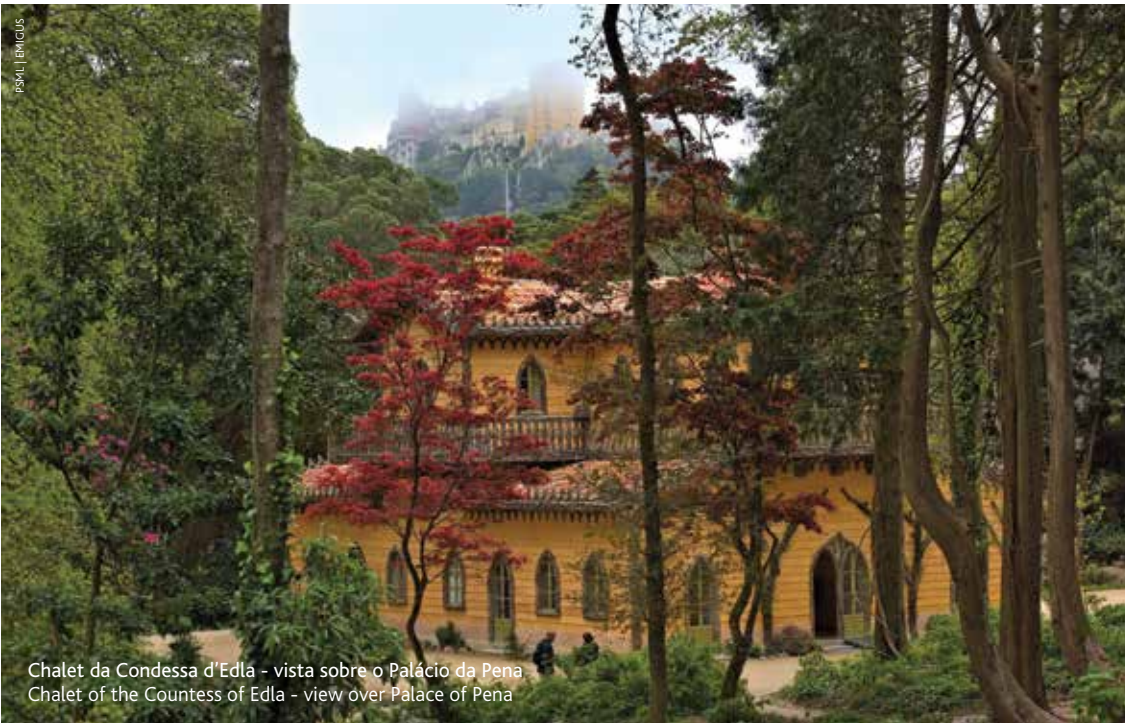
Chalet da Condessa d'Edla
Chalet of the Countess of Edla



Chalet da Condessa d'Edla - Quarto de Vestir
Chalet of the Countess of Edla - Dressing Room



Chalet da Condessa d'Edla - Quarto das Rendas
Chalet of the Countess of Edla - Lace Room



Chalet da Condessa d'Edla - vista sobre o Palácio da Pena
Chalet of the Countess of Edla - view over Palace of Pena

EDIFÍCIO COM FORTE CARGA CÉNICA LOCALIZADO NO EXTREMO OPOSTO DO PARQUE DA PENA, EM RELAÇÃO AO PALÁCIO

AN EXTREMELY PICTURESQUE BUILDING
SITUATED AT THE OPPOSITE END OF THE PARK
OF PENA IN RELATION TO THE PALACE



Feteira da Condessa
The Countess' Fernery

A localização do Chalet é notável pois, situado no extremo oposto do parque em relação ao palácio, mantém com este uma importante relação visual que é acentuada pela proximidade de um dramático conjunto de blocos de granito, as Pedras do Chalet, e por um vale a que é sobranceiro. Da varanda do Chalet avistava-se o mar e, das Pedras, as muralhas do Castelo dos Mouros, recortando a serra e, ao fundo, o palácio. O jardim envolvente, agora também recuperado, integra exóticas coleções botânicas, miradouros com vistas para o palácio, bem como para o Chalet e o Castelo dos Mouros, e espécies botânicas provenientes de todo o mundo, de que são especial exemplo os fetos arbóreos da Austrália e da Nova Zelândia plantados no vale.

The Chalet's location is noteworthy as it is situated at the opposite end of the park in relation to the Palace, thereby maintaining an important visual relationship with it, which is accentuated by the proximity of a dramatic group of granite blocks, the Chalet Stones, and a valley, which the Chalet overlooks. From the Chalet's veranda there is a view of the sea and, from the Stones, of the Moorish Castle walls outlining the hills as well as the Palace. The surrounding garden, now also restored, includes exotic collections, viewpoints overlooking the Palace, the Chalet and the Moorish Castle and botanical species from all over the world, such as the rare tree-ferns imported from Australia and New Zealand, planted in the valley.

ABEGOARIA DA QUINTA DA PENA

THE STABLES AT PENA FARM

A Abegoaria é um edifício do séc. XIX situado na Quinta Ornamental do Parque da Pena. Esta zona do parque foi criada a partir de 1843 por D. Fernando II, com o auxílio do Barão de Eschwege, ao estilo de uma “Ferme Ornée” (Quinta Ornamental), em que as funções produtivas e cénicas proporcionavam agradáveis percursos bucólicos no enquadramento romântico do arboreto da Pena.

Inserida na Quinta da Pena, a Abegoaria tinha funções de apoio às atividades agrícolas: estábulos e armazém de alimento para animais e instrumentos de lavoura. Atingido por um incêndio em 1999, o edifício foi completamente restaurado em 2013. Hoje apoia os serviços de gestão da Quinta da Pena e os projetos aí desenvolvidos. Na Quinta da Pena foi recuperado o conceito original de “quinta ornamental”,

The Stables at Pena Farm is a nineteenth century building located in the Ornamental Farm of the Park of Pena. This area of the park was transformed since 1843 by King Ferdinand II, with the assistance of the Baron von Eschwege, in the “Ferme Ornée” style (ornamental farm), where the agricultural and scenic functions provided pleasant country walks and carriage drives framed by the romantic arboretum.

As part of the Pena Farm, the original function of the Stables was to support the agricultural activities, serving to house livestock and as a barn. Having been damaged by a fire in 1999, it was completely restored in 2013. Today, it houses the management services of the Pena Farm and projects undertaken there. At Pena Farm, the original concept of “ornamental farm” has now been restored, creating a country refuge



Os animais na Quinta da Pena
The animals at Pena Farm



criando um refúgio bucólico no Parque da Pena que torna possível realizar um passeio campestre por entre hortas, cercados com animais de quinta e um prado com espaços de repouso e de piquenique.

Das atividades disponíveis na Quinta da Pena, destaca-se o Programa de Turismo Equestre, que permite aliar os passeios a cavalo à descoberta do património natural e cultural do Parque da Pena. Acompanhados por guias de percurso, os passeios podem ter diferentes durações e incluem a passagem por diferentes áreas do parque. As crianças poderão também iniciar-se nas atividades equestres montando o pônei com o acompanhamento de um monitor.

Os passeios de charrete no Parque da Pena proporcionam uma verdadeira viagem no tempo num percurso entre o Vale dos Lagos e o Chalet da Condessa d'Edla, passando pela Quinta da Pena e o Jardim da Condessa d'Edla. Este passeio pode ser livre ou acompanhado por um guia especializado, que conduzirá os visitantes à descoberta

in the middle of the Park of Pena which makes it possible to stroll in the midst of vegetable gardens, pens with farm animals and a meadow with rest and picnic areas.

Among the activities available in the Pena Farm, the Equestrian Tourism programme allows horse riding to be combined with exploring the natural and cultural heritage of the Park of Pena. Aided by trail guides, there are circuits of varying lengths covering different areas of the park. Children can also take part in the equestrian activities, riding a pony under the supervision of an instructor. Cart tours in the Park of Pena provide a trip back in time on the route between the Valley of Lakes and the Chalet of the Countess of Edla, passing through the Pena Farm and the Garden of the Countess of Edla. This tour can be taken unaccompanied or with an expert guide, who can help visitors discover the history of the park and its creators, the plant and animal species seen during the tour, as well as the historic buildings and garden areas found along the way.



Abegoaria da Quinta da Pena
The Stables at Pena Farm

UM REFÚGIO BUCÓLICO NO MEIO DO PARQUE DA PENA

A COUNTRY REFUGE IN THE MIDDLE OF THE PARK OF PENA

da história deste parque e dos seus criadores, das espécies botânicas e animais que surgem ao longo do percurso e dos edifícios históricos e recantos do jardim que se encontram no trajeto.

Para recuperar um património sociocultural perdido na Serra de Sintra e em Portugal, a Parques de Sintra reintroduziu técnicas tradicionais ambientalmente sustentáveis de manutenção das florestas utilizando cavalos de trabalho. Foram selecionados cavalos de raça Ardennais ágeis, muito fortes e com temperamento dócil, treinados para o trabalho florestal, que respondem a comandos de voz monossilábicos e são encaminhados a uma só rédea. Isenta de poluição sonora e atmosférica, e independente de energias fósseis, esta prática permite atuar em zonas de difícil acesso, com impactos ambientais reduzidos, assegurando a conservação do solo e preservando a regeneração natural do bosque. Os cavalos podem também ser utilizados na atrelagem, em práticas agrícolas, na recolha de resíduos, na limpeza de estradas e caminhos e em atividades educativas e recreativas nos parques.

To recover some of the socio-cultural heritage which had been lost in the Sintra hills and in Portugal, Parques de Sintra has reintroduced traditional environmentally sustainable forest management techniques using draught horses. The horses have been selected from the agile Ardennais breed, which are known for their strength and docile nature and have been trained for forestry work, responding to monosyllable voice commands and driven with only one rein. Free from noise and air pollution, and independent of fossil fuels, this practice means that work can be carried out in hard-to-reach places with reduced environmental impact, ensuring soil conservation and preserving the natural regeneration of woodland. The horses can also be harnessed, used for agriculture, waste collection, clearing roads and paths, and educational and recreational activities in the parks.



As Hortas na Quinta da Pena
The Vegetable Garden at Pena Farm

PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA

NATIONAL PALACE OF SINTRA

O Palácio Nacional de Sintra, situado no centro histórico da Vila, foi habitado ao longo de quase oito séculos por monarcas portugueses e pela corte. Era muito utilizado, sobretudo durante a Idade Média, para apoio durante os períodos de caça, como refúgio por ocasião de surtos de peste na capital ou durante os meses de verão, devido ao clima mais ameno da vila.

O edifício reúne vários estilos arquitetónicos em que sobressaem os elementos góticos e manuelinos, sendo fortemente marcado pelo gosto mudéjar – feliz simbiose entre a arte cristã e a arte muçulmana – desde logo patente nos exuberantes revestimentos azulejares hispano-mouriscos. Também no acervo das coleções expostas nos seus interiores são evidentes os testemunhos artísticos da multiculturalidade que marcou as artes decorativas portuguesas do século XVI ao século XVIII.

The National Palace of Sintra, located in the historic town centre, was inhabited for nearly eight centuries by the Portuguese monarchy and its court. It was much used, particularly during the Middle Ages, as a hunting retreat and as a refuge from outbreaks of disease in the capital, or as a summer resort, thanks to the town's more agreeable climate.

The building combines various architectural styles among which Gothic and Manueline elements stand out, together with the Mudéjar style – a harmonious combination of Muslim and Christian artistic influences –, immediately apparent in the exuberant Hispano-Moresque tiling. The collections displayed within the Palace also bear artistic witness to the multicultural nature of Portuguese decorative art between the sixteenth and eighteenth centuries.

HABITADO AO LONGO DE QUASE OITO SÉCULOS POR MONARCAS PORTUGUESES E PELA CORTE

INHABITED FOR NEARLY EIGHT CENTURIES BY THE PORTUGUESE MONARCHY AND ITS COURT

O Paço de Sintra é pela primeira vez referido por Al-Bakrî, geógrafo árabe do século X, juntamente com o castelo que lhe faz face no alto da serra. Em 1147, na sequência da conquista de Lisboa por D. Afonso Henriques, dá-se a rendição dos almorávidas de Sintra, pondo fim a mais de três séculos de domínio muçulmano. Aproximadamente na situação do atual palácio, no chamado Chão da Oliva, situava-se então a residência dos governadores mouros (walis), de que hoje nada resta. A configuração atual do Palácio Nacional de Sintra resulta essencialmente das campanhas de obras promovidas por D. Dinis (1261-1325) – responsável pela construção da Capela–, D. João I (1356-1433) – que organiza os seus aposentos em torno do Pátio Central erguendo a

The first reference to the 'Paço de Sintra', alongside the castle which faces it high up in the mountains, was made by the tenth-century Arab geographer, Al-Bakrî. In 1147, following the conquest of Lisbon by King Afonso Henriques, the Almoravides of Sintra surrendered, ending more than three centuries of Muslim domination. The present day Palace, located on the so-called Chão da Oliva or Olive Ground, is sited on the approximate location of the residence of the Moorish governors, or Walis, of the time. Nothing remains of this residence.

The present form of the National Palace of Sintra is essentially the result of works initiated by King Dinis (1261-1325) – who was responsible for the building of the Chapel–, King João I (1356-1433) – who arranged his quarters around the Central



Palácio Nacional de Sintra - Pátio Central
National Palace of Sintra - Central Patio



Palácio Nacional de Sintra - Sala dos Brasões
National Palace of Sintra - Room of the Coats of Arms



Palácio Nacional de Sintra - Cozinha
National Palace of Sintra - Kitchen

atual Sala dos Cisnes, a mais antiga Sala de aparato dos palácios portugueses, e salas anexas – e D. Manuel I (1469-1521), que acrescenta ao palácio a imponente Sala dos Brasões, cuja cúpula ostenta as armas de D. Manuel, de seus filhos, e de setenta e duas das mais importantes famílias da Nobreza, e a Ala Nascente.

O edifício foi seriamente afetado pelo grande terramoto de 1755, após o que foi reconstruído, mantendo a silhueta que hoje apresenta a partir de meados do século XVI.

A revolução de 1910 vem pôr um fim abrupto à utilização do Paço de Sintra como residência real, sendo a Rainha D. Maria Pia, viúva do Rei D. Luís, a última a habitar o Palácio, daqui partindo para o exílio.

Patio and constructed the present Swan Room, which is the oldest state room in the Portuguese palaces, and adjoining rooms – and King Manuel I (1469-1521), who added the imposing / Room of the Coats of Arms, featuring, under the dome, King Manuel's coat of arms, as well as his sons' and the ones of seventy two important noble families, and the East Wing.

The building was severely affected by the 1755 earthquake, after which it was rebuilt, maintaining the current day silhouette that dates back to the mid-sixteenth century.

The 1910 revolution brought an abrupt end to the use of this palace as a royal residence. Queen Maria Pia, widow of King Luís was the last royal inhabitant of the Palace, from where she left to go into exile.

PALÁCIO NACIONAL E JARDINS DE QUELUZ

NATIONAL PALACE AND GARDENS OF QUELUZ

Residência real de duas gerações de monarcas situada a cerca de 15 minutos de Lisboa, ao Palácio Nacional de Queluz estão intimamente ligadas importantes figuras da história de Portugal. Constitui um conjunto patrimonial de referência na arquitetura e no paisagismo portugueses e contém um importante acervo que reflete o gosto da corte nos séculos XVIII e XIX, percorrendo o Barroco, o Rocaille e o Neoclássico.

A sobriedade das fachadas exteriores do palácio contrasta surpreendentemente com as fachadas de aparato, voltadas para o interior, prolongadas por delicados parterres de broderie em buxo num enquadramento de dezasseis hectares de jardins. Os jardins desenvolvem-se ao longo de grandes eixos animados por jogos de água e pontuados por estatuária inspirada na mitologia

Royal residence of two generations of monarchs, only fifteen minutes away from Lisbon, the National Palace of Queluz is intimately linked with significant figures in Portuguese history. Today it constitutes a major heritage site in Portuguese architecture and landscaping, and contains an important collection which reflects royal taste during the eighteenth and nineteenth century – from Baroque, through Rococo, to Neoclassicism.

The sobriety of the exterior facades of the palace is strikingly contrasting with the elaborate public facades facing inwards, which are prolonged by delicate parterres de broderie of boxwood framed by sixteen hectares of gardens. The gardens are extended along main axes animated by water fountain games and punctuated by statues inspired by classical mythology. The interiors

Palácio Nacional de Queluz - Fachada de Cerimónias
National Palace of Queluz - Ceremonial Façade

O PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ FOI CONCEBIDO COMO PALÁCIO DE VERÃO, ENTRE 1747 E 1789

THE NATIONAL PALACE OF QUELUZ WAS DESIGNED AS A SUMMER PALACE BETWEEN 1747 AND 1789

clássica. No interior destacam-se grandes salas de aparato, tais como a Sala do Trono, a Sala da Música e a Sala dos Embaixadores, os aposentos reais e a capela cuja obra de talha dourada de inspiração Rococó viria a tornar-se uma importante referência na região de Lisboa. O Palácio Nacional de Queluz foi concebido como palácio de verão, entre 1747 e 1789, por iniciativa do segundo filho de D. João V, D. Pedro de Bragança, a quem pertencia a Casa de Campo de Queluz, antiga residência dos Marqueses de Castelo Rodrigo. Esta quinta integrava a Casa do Infantado, de que D. Pedro de Bragança era 3.º Senhor, criada em 1654 por alvará do Rei D. João IV a favor dos segundos filhos dos Reis de Portugal, que reunia património confiscado a partidários dos Filipes após a Restauração da independência

comprise large state rooms, such as the Throne Room, the Music Room and the Ambassadors Room, the royal apartments and the chapel whose gilded carving in the rococo style was to become an important reference in the Lisbon region. The National Palace of Queluz was designed as a summer palace between 1747 and 1789, on the initiative of the second son of King João V, Pedro de Bragança, who owned the Casa de Campo de Queluz, the former residence of the Marquis of Castelo Rodrigo. This property was part of the Casa do Infantado's Estate, of which Pedro de Bragança was the third Lord, created in 1654 by a charter from King João IV in favour of the second sons of Kings of Portugal, encompassing estates confiscated from supporters of the Philippine dynasty following the Restoration



Palácio Nacional de Queluz - Jardim Pênsil
National Palace of Queluz - Hanging Garden



Palácio Nacional de Queluz - Jardim Pênsil
National Palace of Queluz - Hanging Garden

em 1640. Com o casamento de D. Pedro com a sobrinha, que veio a subir ao trono em 1777 como D. Maria I, D. Pedro tomou o título de Rei D. Pedro III, passando o Palácio de Queluz a residência real. Este faustoso Paço, marcado por influências francesas e italianas nos interiores e nos jardins era, então, palco de sofisticados festejos estivais a que acorria a corte de D. Pedro III e D. Maria I. Após a morte de D. Pedro III em 1786 e do Príncipe Herdeiro D. José dois anos depois, D. João VI é aclamado Príncipe Regente em 1792, devido à débil saúde mental de sua mãe, D. Maria I. Aquando da invasão de Portugal pelas tropas napoleónicas, a capital de Portugal foi transferida para o Rio de Janeiro em 1807. Quando D. João VI regressa a Portugal em 1821, realoja-se em Queluz, deixando no Rio

of independence in 1640. With Pedro's marriage to his niece, who acceded to the throne in 1777 as Queen Maria I, Pedro took the title King Pedro III, and the Palace of Queluz became a royal residence. This grand palace, with its French and Italian influenced interiors and gardens became the setting for sophisticated summer festivities eagerly attended by the Court. After King Pedro III's death in 1786, followed by that of Crown Prince José two years later, João VI was proclaimed Prince Regent in 1792, as a result of the poor mental health of his mother, Maria I. When Napoleonic troops invaded Portugal, the capital was transferred to Rio de Janeiro in 1807. When King João VI returned to Portugal in 1821, he moved back to the Palace of Queluz, leaving his eldest son Pedro as regent in Rio de Janeiro.



Palácio Nacional de Queluz - Sala do Trono
National Palace of Queluz - Throne Room



Palácio Nacional de Queluz - Sala da Música
National Palace of Queluz - Music Room

de Janeiro, como regente, o seu filho mais velho D. Pedro o qual, em 1822, proclamou a independência do Brasil, de que foi aclamado Imperador com o título de D. Pedro I. Com a morte de D. João VI em 1826, D. Pedro é proclamado Rei de Portugal (como D. Pedro IV) mas abdica deste trono na sua filha mais velha D. Maria da Glória. D. Miguel, irmão mais novo de D. Pedro, com o apoio da mãe, vem a acusá-lo de traição por ter separado o Brasil de Portugal e proclama-se Rei de Portugal. D. Pedro IV abdica então do império do Brasil no seu filho mais novo (o imperador D. Pedro II do Brasil) e volta a Portugal para lutar pelos direitos da sua filha ao trono. Seguiu-se uma guerra civil que terminou em 1834 com a ascensão de D. Maria II ao trono e o exílio de D. Miguel na Alemanha. D. Pedro IV morreu quatro dias depois, a 24 de Setembro, no Palácio de Queluz, no mesmo quarto (o chamado Quarto de D. Quixote) onde havia nascido 36 anos antes.

In 1822, Pedro declared Brazil's independence and he was proclaimed emperor, with the title Pedro I. With the death of King João VI in 1825, Pedro I was declared King of Portugal (as Pedro IV), but he abdicated from the throne in favour of his eldest daughter, Maria da Glória. Pedro's youngest brother, Miguel, supported by his mother, accused him of treason for declaring Brazil's independence from Portugal and proclaimed himself King of Portugal. Pedro IV then abdicated from the Brazilian empire, in favour of his youngest son (Emperor Pedro II of Brazil) and returned to Portugal to fight for his daughter's right to the throne. The civil war that followed came to an end in 1834 with the accession of Maria II to the throne and Miguel's exile in Germany. Pedro IV died four days later, on 24 September, at the Palace of Queluz, in the same room (the Don Quixote Room) in which he had been born 36 years earlier.

ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

PORTUGUESE SCHOOL OF EQUESTRIAN ART

Sediada no Palácio Nacional de Queluz, a Escola Portuguesa de Arte Equestre foi fundada em 1979 com a finalidade de promover o ensino, a prática e a divulgação da Arte Equestre tradicional portuguesa. Recupera a tradição da Real Picaria, academia equestre da corte portuguesa do século XVIII, que usava o Picadeiro Real de Belém, hoje Museu Nacional dos Coches.

A Real Picaria foi encerrada no século XIX, mas a prática continuada do toureio equestre contribuiu para a conservação do cavalo, da equitação, das selas e dos trajes do século XVIII, hoje usados pela Escola Portuguesa de Arte Equestre. A Escola recupera, ainda, exercícios da equitação Barroca, tais como os Ares Altos, observando a técnica e as orientações da Escola Espanhola de Equitação em Viena de Áustria, única academia renascentista que se manteve

Based at the National Palace of Queluz, the Portuguese School of Equestrian Art was founded in 1979 to uphold the teaching, practice and promotion of traditional Portuguese equestrianism. It revives the tradition of the Real Picaria, the equestrian academy of the Portuguese court during the eighteenth century, based at the Royal Riding School in Belém, today the National Coach Museum.

The Real Picaria was closed in the nineteenth century, but the practice of bullfighting on horseback helped to safeguard the horse, the riding style, the saddles and the costumes of the seventeenth century, which are today used by the Portuguese School of Equestrian Art. The school has also recuperated the Baroque equestrian movements, such as the "airs above the ground", observing the techniques of the Spanish Riding

Cavalo e Cavaleiro da Escola Portuguesa de Arte Equestre
Horse and Rider of the Portuguese School of Equestrian Art



Biblioteca de Arte Equestre D. Diogo de Bragança, VIII Marquês de Marialva
Diogo de Bragança, VIII Marquis of Marialva Equestrian Art Library

continuamente em funções desde a sua fundação. A Escola monta exclusivamente cavalos lusitanos da Coudelaria de Alter, antiga coudelaria da Casa Real Portuguesa fundada por D. João V, em 1748, para fornecer a Casa Real e a sua academia equestre, sendo os trajes, os arreios e os acessórios usados réplicas dos da Real Picaria. A Escola Portuguesa de Arte Equestre realiza espetáculos regulares abertos ao público e apresentações em cerimónias oficiais em Portugal e no estrangeiro, constituindo um importante meio de divulgação do Cavalo Lusitano e da cultura portuguesa. O Picadeiro Henrique Calado, na Calçada da Ajuda, requalificado na sequência de um protocolo assinado entre a Parques de Sintra e o Estado Maior do Exército Português, acolhe estes espetáculos desde 2015 promovendo-se, assim, o regresso desta arte nacional a Belém, seu local de origem. Com vista à promoção do estudo da Arte Equestre Portuguesa e à formação regular de cavaleiros a Parques de Sintra criou, ainda, no Palácio Nacional de Queluz, a única biblioteca nacional dedicada exclusivamente à Arte Equestre. Inaugurada em 2015 e aberta ao público, a "Biblioteca de Arte Equestre D. Diogo de Bragança, VIII Marquês de Marialva" dispõe de 1.400 títulos, alguns bastante raros, e representa uma mais-valia na divulgação da cultura equestre portuguesa e do Cavalo Lusitano.

School of Vienna, Austria, which is the only renaissance academy that has prevailed since its establishment. The School uses only Lusitano horses from the Alter Stud Farm, the former stud farm of the Portuguese royal family founded by King João V, in 1748, to provide the royal household and its riding school with horses. The costumes, tack and accessories used today are replicas of those used in the Real Picaria. The Portuguese School of Equestrian Art performs regularly for the public and presents displays at official ceremonies in Portugal and abroad, carrying out an important role in promoting the Lusitano horse and Portuguese culture. The Henrique Calado Riding Ring, on Calçada da Ajuda, restored following a protocol signed between Parques de Sintra and the Portuguese Army, hosts these performances since 2015, thereby bringing about the return of this national art form to its place of origin. Within the scope of fostering the study of Portuguese Equestrian Art and training riders, Parques de Sintra also founded the only national library exclusively dedicated to the Equestrian Art. Inaugurated in 2015 in the National Palace of Queluz and open to the public, the "Diogo de Bragança, VIII Marquis of Marialva Equestrian Art Library" contains around 1,400 works, some of them significantly rare, and constituting an additional means of promoting Portuguese equestrian culture and the Lusitano horse.



Cavalo e Cavaleiro da Escola Portuguesa de Arte Equestre
Horse and Rider of the Portuguese School of Equestrian Art

PARQUE E PALÁCIO DE MONSERRATE

PARK AND PALACE OF MONSERRATE

A quatro quilómetros do centro histórico de Sintra, situa-se o Parque de Monserrate, que integra exuberantes jardins e um palácio, testemunho ímpar dos ecléticos do século XIX, onde os motivos exóticos e vegetalista da decoração interior se prolongam harmoniosamente no exterior. O relvado fronteiro ao palácio permite um descanso merecido, antes de prosseguir na descoberta de um dos mais ricos jardins botânicos portugueses. O Parque de Monserrate foi arrendado, no fim do século XVIII, por Gerard de Visme, rico comerciante inglês, que aí construiu uma casa em estilo neo-gótico. Em 1794, De Visme subarrendou Monserrate a William Beckford mas, em 1809, quando Lord Byron a visita e descreve no poema "Childe Harold's Pilgrimage", a casa, abandonada, já estava em ruínas.

Four kilometres away from the historic centre of Sintra is the Park of Monserrate, which includes exuberant gardens and a Palace, a unique testimony to the eclecticism of the nineteenth century, where the exotic plant motifs of the interior extend harmoniously outside. The front lawn of the Palace offers the opportunity for a well-deserved rest, before continuing with the discovery of one of Portugal's richest botanical gardens.

At the end of the eighteenth century, the Park of Monserrate was rented to Gerard de Visme, a rich English merchant who built a house there in the neo-gothic style. In 1794, De Visme sublet Monserrate to William Beckford, but by 1809, when Lord Byron visited and described it in the poem "Childe Harold's Pilgrimage", the house, being abandoned, was already in ruins.



Monserrate tornou-se, porém, num local de visita obrigatória de viajantes estrangeiros, sobretudo ingleses, descrito em inúmeros relatos de viagens e gravuras.

Um dos visitantes famosos foi Francis Cook, outro muito rico industrial inglês mais tarde agraciado pelo Rei D. Luís com o título de Visconde de Monserrate, que adquiriu a propriedade e iniciou, com o arquiteto James Knowles, a transformação do que restava da casa de De Visme.

Em 1866, o Palácio de Monserrate já estava concluído, num estilo que combina influências góticas, indianas e sugestões mouriscas. É, com o Palácio da Pena, um dos mais importantes exemplos da arquitetura Romântica em Portugal. Os jardins circundantes, de que se salienta o Jardim do México, o Roseiral e os Lagos

However, Monserrate became an obligatory tourist stop for foreign travellers, especially the English, and was described in numerous travel accounts and engravings.

One famous visitor was Francis Cook, another very rich English industrialist who was later honoured by King Luis with the title Viscount of Monserrate, who purchased the property and initiated, together with the architect James Knowles, the transformation of what remained of the De Visme house.

By 1866, Monserrate Palace was finished, in a style that combined Gothic and Indian influences with Moorish touches. Along with the Palace of Pena, it is one of the most important examples of Romantic architecture in Portugal. The surrounding gardens received species from all over the world and were organised according



Palácio de Monserrate - Galeria central
Palace of Monserrate - Central gallery



Palácio de Monserrate - Sala da Música
Palace of Monserrate - Music Room



Parque de Monserrate - Capela em ruínas
Park of Monserrate - Ruined chapel

O PALÁCIO COMBINA INFLUÊNCIAS GÓTICAS E INDIANAS, E SUGESTÕES MOURISCAS

THE PALACE COMBINED GOTHIC AND INDIAN INFLUENCES WITH MOORISH TOUCHES

Ornamentais, recentemente restaurados, receberam espécies vindas de todo o mundo e foram organizados por áreas geográficas, refletindo as diversas origens das plantas e compondo cenários ao longo de caminhos, por entre ruínas, recantos, lagos e cascatas. É assim, sobretudo graças à intervenção do paisagista William Stockdale, do botânico William Neville e do mestre jardineiro James Burt e, acima de tudo, ao espírito romântico de Francis Cook, que podemos hoje encontrar no Parque de Monserrate cenários contrastantes que, ao longo de caminhos sinuosos e em convívio com espécies espontâneas da região, como os medronheiros de porte arbóreo, os já muito raros azevinhos e os imponentes sobreiros, surgem ancestrais fetos arbóreos

to their geographic areas, reflecting the diverse origins of the plants and forming landscapes along the paths between ruins, recesses, lakes and waterfalls. Of note are the garden of Mexico, the Rose Garden and the Ornamental Lakes, recently restored.

It is largely thanks to the intervention of landscaper William Stockdale, botanist William Neville, master gardener James Burt and, in particular, the romantic spirit of Francis Cook that today we find such contrasting scenes in the Park of Monserrate, which, along winding paths, side by side with spontaneous regional species, such as strawberry trees, now very rare hollies and imposing cork oaks, allow us contact with ancestral tree ferns and araucarias, agaves and palm trees that recreate a scene from Mexico,

e araucárias, agaves e palmeiras que recriam um cenário do México, camélias, azáleas, rododendros e bambus, lembrando um jardim do Japão.

O Governo Português adquiriu a propriedade e o Palácio em 1949, tendo este monumento sido entregue à Parques de Sintra para gestão em 2000.

Depois de uma profunda intervenção de reabilitação de coberturas e fachadas, e da instalação de novas redes de infraestruturas, o palácio reabriu no verão de 2010. O restauro dos interiores decorreu à vista dos visitantes até 2016, estando o monumento hoje totalmente restaurado.

and camellias, azaleas, rhododendrons and bamboo evoking a garden in Japan. The Portuguese government acquired the estate and the Palace in 1949, which were later entrusted to Parques de Sintra in 2000. Following the extensive rehabilitation of the roof and the façades, and the implementation of new infrastructure networks, the Palace reopened in the summer of 2010. The restoration of the interiors took place until 2016, in full view of the visitors, and the Palace is now fully restored.

QUINTINHA DE MONSERRATE

THE FARMYARD OF MONSERRATE

A Quintinha de Monserrate é uma quinta pedagógica situada a menos de três quilómetros do centro histórico de Sintra, em que se recria o tradicional e o pitoresco da região com a finalidade de dar a conhecer a herança cultural local. Foi, em tempos, uma verdadeira pequena quinta que servia o Parque e o Palácio de Monserrate, propriedade de que é adjacente. Com uma área de cerca de dois hectares, árvores autóctones e uma refrescante linha de água, a Quintinha oferece condições notáveis para a recriação de uma pequena exploração agrícola, com áreas destinadas a diferentes tipos de plantações e animais.

A antiga casa do caseiro do séc. XIX foi recuperada com o objetivo de proporcionar espaços adequados para atividades pedagógicas, tais como uma sala de trabalho e uma cozinha

The Farmyard of Monserrate is an educational farm located less than three kilometres away from the historical centre of Sintra. It recreates the tradition and character of the area in order to promote the knowledge of the local cultural heritage. It was once the actual farm that provided the adjacent estate of the Park and Palace of Monserrate.

Occupying an area of around two hectares, with native trees and a refreshing watercourse, the Farmyard of Monserrate offers outstanding conditions for the recreation of a small-scale agricultural production, with areas intended for different types of crops and animals.

The former homestead of the nineteenth century caretaker was recovered in order to provide adequate spaces for educational activities, such as a workshop and a kitchen



Quintinha de Monserrate
Farmyard of Monserrate



Animais na Quintinha de Monserrate
Animals in the Farmyard of Monserrate



Quintinha de Monserrate - Energias renováveis
Farmyard of Monserrate - Renewable energies

com lareira e forno de pão que permite recriar a atmosfera da cozinha tradicional em ateliers que utilizam os produtos da quinta.

As plantações incluem zonas de pomar, de hortícolas, de plantas silvestres e de baga, de cereais e de plantas aromáticas. Na envolvente existe um cercado para cavalos, burros e ovinos, uma coelheira e um abrigo para aves de capoeira. O espaço está, ainda, dotado de uma zona de piquenique, de um anfiteatro ao ar livre, de um celeiro com alfaías agrícolas e de um abrigo para produção de cogumelos.

Igualmente recuperada e beneficiada, a linha de água que atravessa a Quintinha é alimentada pelas nascentes naturais e minas de água da Tapada de Monserrate e cria condições para o desenvolvimento de espécies ripícolas, constituindo um habitat privilegiado para anfíbios

with a fireplace and a bread oven that help recreate the atmosphere of traditional cooking in activities that make use of the farm products.

The cultivated areas include an orchard, a kitchen garden, wild berries, cereals and aromatic herbs. Nearby there are fenced enclosures for horses, donkeys and sheep, a rabbit hutch and a poultry pen. The space is also equipped with a picnic area, an outdoor amphitheatre, a barn for the farm tools and a shelter for mushroom production.

The water course that traverses the farm is fed by natural springs and water mines in the Monserrate Hunting Grounds and creates ideal conditions for riparian species, which generate a privileged habitat for amphibians and aquatic animals. On the other hand, it feeds the traditional irrigation channels known

e animais aquáticos. Alimenta, por outro lado, um tradicional sistema de rega por levadas de elevado valor pedagógico por possibilitar inúmeras abordagens temáticas.

Através da participação nas tarefas diárias e sazonais, a Quintinha oferece às crianças que a visitam oportunidades únicas de aprender, experimentando.

A Quintinha de Monserrate é hoje um exemplo de independência energética da rede elétrica nacional graças à instalação de um sistema de energias renováveis que inclui um painel fotovoltaico, uma turbina eólica e uma turbina hidráulica. O aproveitamento alternado de recursos energéticos renováveis consoante as variações das condições ambientais permite ultrapassar a dependência da disponibilidade exclusiva de sol, de vento ou de caudal suficiente

as “levadas” that provide water to the various areas of the farm, allowing for various learning approaches.

By taking part in the daily and seasonal tasks, the children who visit the Farmyard of Monserrate discover unique opportunities to learn through experience.

The Farmyard of Monserrate is also a model for energy independence from the national grid through the installation of a renewable energy system which encompasses a photovoltaic panel, a wind turbine and a hydraulic turbine. The alternate use of renewable energy resources, depending on the variations of the environmental conditions, helps to overcome the problems arising from the occasional lack of sun, wind or sufficient water flow in the stream to ensure the supply of the batteries that

AS PLANTAÇÕES INCLUEM ZONAS DE POMAR, DE HORTÍCOLAS, DE PLANTAS SILVESTRES E DE BAGA, DE CEREAIS E DE PLANTAS AROMÁTICAS

THE CULTIVATED AREAS INCLUDE AN ORCHARD, A KITCHEN GARDEN, WILD BERRIES, CEREALS AND AROMATIC HERBS

na linha de água para garantir a alimentação das baterias que suportam o funcionamento energético da Quintinha. Um conjunto de painéis de monitorização permite, ainda, perceber as variações de consumo da energia, encorajando o uso racional dos recursos energéticos. Para assinalar os programas de educação para a sustentabilidade desenvolvidos na Quintinha de Monserrate, em 2013 foi ali criado um novo marco da paisagem que representa a vida selvagem da serra de Sintra: o Totem da Quintinha de Monserrate. É uma escultura feita com motosserra pela artista galesa Nansí Hemming, no local, a partir do tronco de um velho eucalipto monumental. Sem possibilidade de sobrevivência devido a uma grave infestação por fungos, a árvore foi mantida de pé, enraizada, e nela foram esculpidos 17 valores naturais deste ecossistema como a águia-de-Bonelli, o morcego-de-ferradura-pequeno, a víbora-cornuda e alguns elementos da floresta nativa, com o objetivo de sensibilizar para a proteção destas espécies através da adoção de atitudes sustentáveis.

power the Farmyard. Monitoring panels also allow visitors to understand variations in energy consumption, thus encouraging the rational use of energy resources.

As a representation of the educational programmes towards sustainability developed within the Farmyard of Monserrate, in 2013 a new landmark was created in the landscape, portraying the wildlife of Sintra: the Totem of the Farmyard of Monserrate. It is a sculpture by Welsh artist Nansí Hemming made on site, with a chainsaw, from the trunk of an old monumental eucalyptus. The tree had no chance of survival due to a severe fungal infestation but it was kept upright and rooted, and on it 17 natural values of this ecosystem were carved, such as Bonelli's eagle, the lesser horseshoe bat, Lataste's viper and elements of native flora, in order to raise awareness toward the protection of these species through the adoption of sustainable behaviours.

CASTELO DOS MOUROS

MOORISH CASTLE

O Castelo dos Mouros é uma fortificação militar testemunho da presença islâmica na região, de edificação provável entre os séculos VIII e IX e ampliado depois da reconquista. Sobranceiro à Vila de Sintra, a sua função era de atalaia, garantindo a proteção de Lisboa e arredores. Foi adquirido e restaurado como ruína medieval, também ao gosto romântico da época, por D. Fernando II.

O Castelo apresenta uma planta irregular e é constituído por uma dupla cintura de muralhas. A muralha interior apresenta um adarve, ameias e o reforço proporcionado por cinco torreões. Destacam-se, no seu interior, a cisterna, abastecida por águas pluviais e a Torre Real.

Do alto das suas muralhas é possível admirar uma paisagem única, com a vila de Sintra em primeiro plano, a Serra de Sintra coberta

The Moorish Castle is a military fortification that bears witness to the Islamic presence in the region, and was probably constructed between the eighth and ninth centuries and later expanded after the Reconquista. Overlooking the town of Sintra, it served as a watchtower, guaranteeing the protection of Lisbon and its surroundings. It was acquired and restored as a medieval ruin, also in keeping with the romantic taste of the period, by Ferdinand II.

The Castle has an irregular plan and is composed of a double belt of walls. The internal wall presents a bailey, battlements and the reinforcement provided by five fortified towers. Inside, the cistern, fed by rainwater, and the Royal Tower are some of the most interesting features. From the top of the walls, it is possible to admire a unique landscape that reveals the town of Sintra in the foreground, the hills of Sintra covered in



Centro de Interpretação da História do Castelo dos Mouros
Interpretation Centre of the History of the Moorish Castle



Centro de Interpretação da História do Castelo dos Mouros
Interpretation Centre of the History of the Moorish Castle

de verde e pontuada por belas quintas, românticos chalets e interessantes palácios e a linha de costa Atlântica.

Em 2013 foi terminado um projeto de recuperação e restauro do Castelo que criou novas instalações em madeira (que evocam torres de assalto medievais), recuperou caminhos, muralhas e a cisterna. O projeto foi precedido de investigações arqueológicas, que descobriram mais de três dezenas de sepulturas medievais cristãs, alicerces de habitações muçulmanas e objetos do Neolítico, que permitiram aprofundar a informação histórica sobre o local.

green and dotted with beautiful homesteads, romantic chalets and interesting palaces and the Atlantic coast line.

In 2013 a project of restoration and enhancement of the Castle was concluded, which provided the monument with new infrastructures made of wood (which evoke medieval assault towers), and recovered paths, the walls and the cistern. The project was preceded by archaeological digs that revealed more than thirty medieval Christian tombs, foundations of Muslim dwellings and artefacts from the Neolithic, which have deepened historical knowledge about the site.

O CASTELO DOS MOUROS
É UMA FORTIFICAÇÃO MILITAR, TESTEMUNHO
DA PRESENÇA ISLÂMICA NA REGIÃO

THE MOORISH CASTLE IS A MILITARY
FORTIFICATION THAT BEARS WITNESS
TO THE ISLAMIC PRESENCE IN THE REGION



Castelo dos Mouros - Centro de Atendimento ao Visitante
Moorish Castle - Visitor Centre

Integrada neste projeto, foi inaugurada em 2015 a musealização do Campo de Investigação Arqueológica que visou proteger de forma adequada os vestígios identificados, permitindo aos visitantes a sua observação e interpretação. Em simultâneo foi também inaugurado o Centro de Interpretação da História do Castelo, onde se encontram expostos os achados arqueológicos recolhidos nas escavações, cujas datações se estendem desde o Neolítico até à Idade Média. Este espaço contém, ainda, uma maquete do Castelo e disponibiliza um vídeo com a sua história e vários pontos multimédia com informação interativa detalhada.

Integrated into this project, 2015 saw the inauguration of the musealisation of the Archaeological Research Field, which seeks to appropriately protect the identified remains while enabling their observation and interpretation by visitors. This took place simultaneously to the opening of the Castle History Interpretation Centre, which contains the archaeological finds made during the excavation works with pieces ranging in age from the Neolithic era through to the Middle Ages. The Centre also displays a scale model of the Castle and a video featuring its history in addition to various multimedia points providing detailed interactive information.



Castelo dos Mouros
Moorish Castle

CONVENTO DOS CAPUCHOS

CONVENT OF THE CAPUCHOS

O Convento dos Capuchos ou Convento da Cortiça foi fundado em 1560 por D. Álvaro de Castro, conselheiro de Estado de D. Sebastião, com o nome de Convento de Santa Cruz da Serra de Sintra. É notável pela extrema pobreza da sua construção, que materializa o ideal da Ordem de São Francisco de Assis, e pelo uso extensivo da cortiça na proteção e decoração dos seus pequenos espaços. Abandonado em 1834, com a extinção das ordens religiosas que o regime liberal determinou, foi adquirido pelo Conde de Penamacor e, mais tarde, por Francis Cook. Edificado no respeito pela harmonia entre a construção humana e a construção divina, funde-se com a natureza, indissociável da vegetação e incorporando na construção enormes fragas de granito. Diz-se que Filipe I

The Convent of the Capuchos or Cork Convent was established in 1560 by Álvaro de Castro, Counsellor of State to King Sebastião, with the name with the name "Convento de Santa Cruz da Serra de Sintra" (Convent of the Holy Cross of the Serra de Sintra). It is noteworthy for the extreme poverty of its construction, which represents the ideal of the Order of St Francis of Assisi, and for the extensive use of cork in the protection and decoration of its small spaces. Abandoned in 1834, with the abolition of the religious orders brought about by the liberal regime, it was purchased by the Count of Penamacor and later by Francis Cook. Built with respect for the harmony between human and divine construction, it is based on nature, inseparable from the vegetation, incorporating enormous granite rocks into



Convento dos Capuchos - Alpendre
Convent of the Capuchos - Porch



Convento dos Capuchos - Claustro
Convent of the Capuchos - Cloister



Convento dos Capuchos - Terreiro das Cruzes
Convent of the Capuchos - Courtyard of the Crosses

NOTÁVEL PELA EXTREMA POBREZA
DA SUA CONSTRUÇÃO, MATERIALIZA O IDEAL
DA ORDEM DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

NOTEWORTHY FOR THE EXTREME POVERTY
OF ITS CONSTRUCTION, REPRESENTS THE IDEAL
OF THE ORDER OF ST FRANCIS OF ASSISI

de Portugal (II de Espanha) depois de visitar Sintra e o Convento dos Capuchos, em 1581, terá comentado que em todos os seus reinos havia dois sítios de que mais gostava: o Escorial pela sua riqueza e o Convento dos Capuchos por ser tão pobre. "De todos mis reinos, hay dos sitios que mucho estimo, el Escorial por tan rico y el Convento de Santa Cruz por tan pobre." A mata que o rodeia foi, durante séculos, acarinhada e mantida pelos religiosos que habitaram o Convento, tendo sobrevivido à gradual desflorestação da serra de Sintra. Constitui, assim, um exemplo notável da floresta primitiva da serra de Sintra, sendo essencialmente constituída por carvalhos caducifólios, com elementos do maquis mediterrânico, associados a uma grande profusão de fetos, musgos e plantas epífitas

the building. It is said that Filipe I of Portugal (II of Spain), after visiting Sintra and the Convent of the Capuchos in 1581, commented that the two places he liked most in all his kingdoms were the Escorial for its wealth and the Convent of the Capuchos for its poverty.

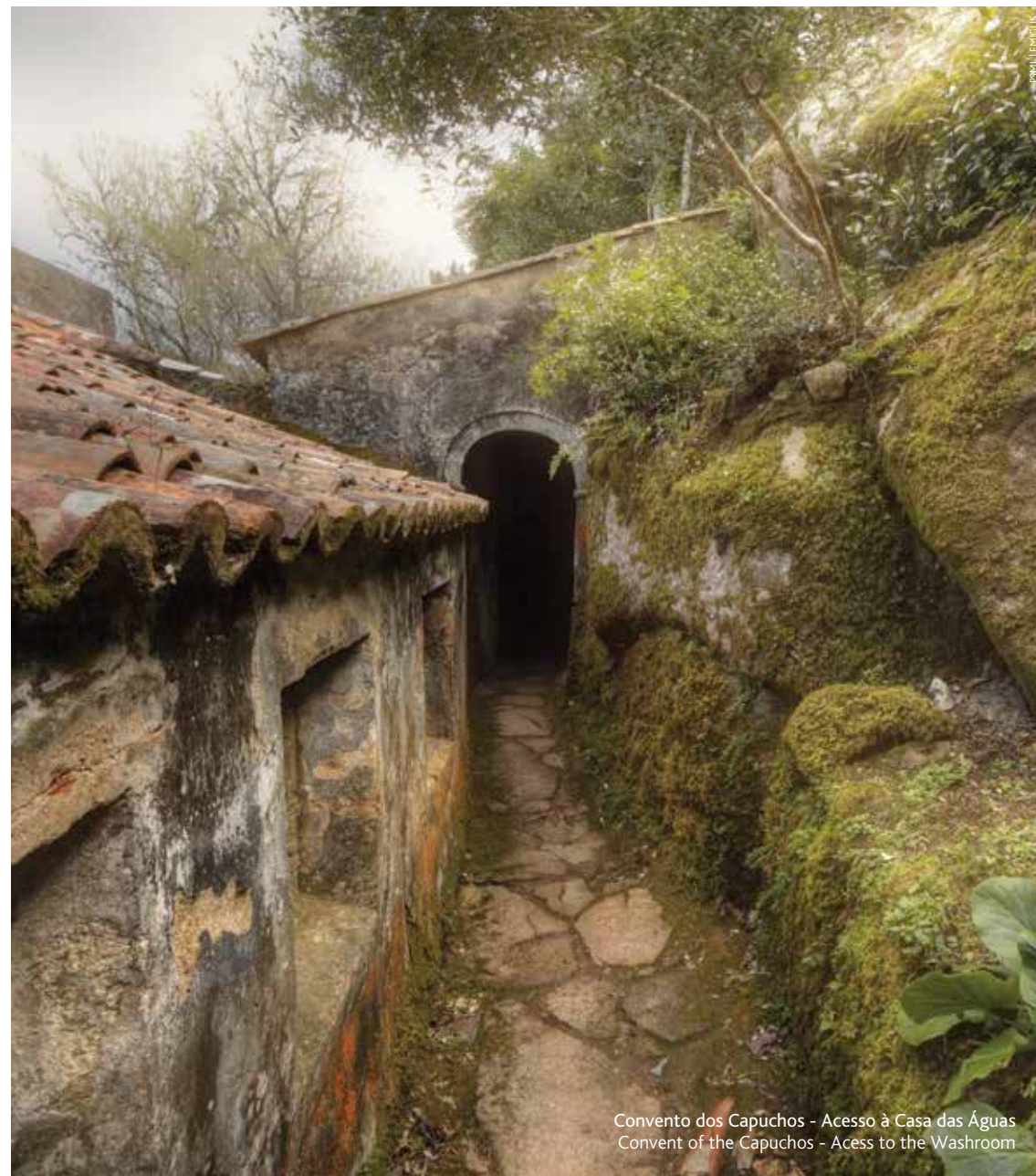
"In my Kingdoms, there are two things I have that greatly please me: El Escorial because it is very rich and the 'Convento de Santa Cruz' because it is very poor."

The wood that surrounds it, having survived the gradual deforestation of the Sintra hills, was cared for and maintained for centuries by the friars who lived in the Convent.

It therefore constitutes an exceptional example of the primitive forest of the Sintra hills, made up principally of deciduous oaks, with elements of the Mediterranean maquis, such as a great profusion

e trepadeiras que tudo envolvem e recobrem num denso emaranhado vegetal. Pela sua raridade, estado de conservação e porte de muitos exemplares, esta mata representa um importante valor natural que importa salvar.

of ferns, mosses, epiphytes and climbing plants, which wrap and cloak everything in a dense tangle of vegetation. Because of its rarity, its state of conservation and the importance of many specimens, this wood represents an important natural asset worth safeguarding.



VILA SASSETTI

VILLA SASSETTI

A Vila Sassetti está integrada na Paisagem Cultural de Cultural de Sintra e desenvolve-se na vertente norte da Serra numa faixa de terreno estreito que se estende desde o Centro Histórico até às imediações do Castelo dos Mouros e ao Parque da Pena. O conjunto edificado é composto pelo edifício principal, a casa do caseiro e os edifícios anexos. A casa foi concebida para refúgio estival de Victor Carlos Sassetti (1851-1915), proprietário do lendário Hotel Braganza, em Lisboa, e do Hotel Victor, em Sintra. O projeto é revivalista e foi desenvolvido em 1890 pelo arquiteto e cenógrafo e amigo próximo Luigi Manini (1848-1936), que já antes havia trabalhado no projeto decorativo do Hotel Braganza e que aqui aplicou à arquitetura o caráter artístico dos trabalhos de cenografia.

Villa Sassetti is located within the boundaries of the Sintra Cultural Landscape and spreads over the north face of its hills spanning a narrow stretch of land running from the Historical Centre as far as the walls of the Moorish Castle and the Park of Pena. The built complex contains the main building, the gardener's house and the annexes. The house was designed as the summer residence of Victor Carlos Sassetti (1851-1915), owner of the legendary Hotel Braganza in Lisbon and Hotel Victor in Sintra. The project is revivalist in style and completed in 1890 by the architect, scenographer and close friend Luigi Manini (1848-1936), who had already worked on the decorative projects for the Hotel Braganza and here applied the artistic character of his scenography works to architecture. He drew his inspiration from the castles of Lombardy,



Vila Sassetti
Villa Sassetti

Inspira-se nos castelos Lombardos, do norte de Itália, região de onde eram originários o Manini (Crema) e a família Sasseti (Piemonte). Após a morte do proprietário, a vila esteve arrendada a Calouste Sarkis Gulbenkian, entre 1920 e 1955, que a ocupou esporadicamente até ao ano da sua morte. Entre 1955 e 1958, a então proprietária Isabel Armanda Luísa Real ampliou o edifício principal e fez construir a casa do caseiro.

A Câmara Municipal de Sintra adquiriu a propriedade em 2004. Em 2011, a Parques de Sintra comprou a Vila Sasseti e a propriedade adjacente, com o intuito de preservar o seu valor patrimonial e disponibilizar um novo acesso pedonal desde o Centro Histórico até ao Palácio Nacional da Pena/Castelo dos Mouros, já aberto ao público, em alternativa à rampa da Pena. Do projeto global de recuperação da Vila Sasseti, cuja execução foi iniciada em 2014, fazem, ainda, parte a recuperação do edifício principal, a adaptação da Casa do Caseiro a cafeteria, a adaptação dos edifícios anexos a instalações sanitárias e a recuperação dos jardins.

in northern Italy, the region where they had both been born; Manini (Crema) and the Sasseti family (Piedmont).

Following the death of the owner, the villa was rented out to Calouste Sarkis Gulbenkian, between 1920 and 1955, who occupied it sporadically through to the year of his death. Between 1955 and 1958, the then owner Isabel Armanda Luísa Real expanded the main building and ordered the construction of the caretaker's house.

Sintra Municipal Council acquired the property in 2004. In 2011, Parques de Sintra purchased Villa Sasseti and the adjoining property with the objective of preserving its heritage value and opening up a new footpath access running from the Historical Centre up to the National Palace of Pena/Moorish Castle, already open to the public and an alternative to the Pena route.


In the overall Villa Sasseti restoration project, that began implementation in 2014, there is, in addition to the recovery work on the main building, the adaptation of the Caretaker's House to a cafeteria, the conversion of the annexes into sanitation installations as well as restoring the gardens.



Vila Sasseti - Casa do Caseiro
Villa Sasseti - Caretaker's House



Vila Sasseti
Villa Sasseti



SINTRA FOI PROCURADA PARA VERANEIO
POR REIS E ARISTOCRATAS QUE CONSTRUÍRAM
PALÁCIOS E PLANTARAM JARDINS E FLORESTAS
DE VALOR INCALCULÁVEL

SINTRA WAS A FAVOURITE SUMMER RESORT
OF KINGS AND ARISTOCRATS,
WHO BUILT PALACES AND PLANTED GARDENS
AND FORESTS OF IMMEASURABLE VALUE

PRÉMIOS

AWARDS

2016

DISTINÇÃO COM O "SELO DE EMPRESA INCLUSIVA" NO ÂMBITO DO PROJETO "SINTRA INCLUI" da Câmara Municipal de Sintra, por boas práticas demonstradas na inclusão de jovens com deficiência em contexto laboral (Parques de Sintra)

DISTINÇÃO DE PRATA ATRIBUÍDA PELA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE DESIGN UNIVERSAL, NA CATEGORIA "DESIGN DE ESPAÇO PÚBLICO" (projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor")

WORLD TRAVEL AWARD – CATEGORIA "MELHOR EMPRESA DO MUNDO EM CONSERVAÇÃO" (Parques de Sintra)

PRÉMIO "100 MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR" DA REVISTA EXAME (Parques de Sintra)

ART&TUR - PRÉMIO MELHOR FILME DE LISBOA E VALE DO TEJO E NA CATEGORIA DE TURISMO CULTURAL (filme promocional "Parques e Monumentos de Sintra")

PRÉMIO ACESSO CULTURA 2016 - MENÇÃO HONROSA (aplicação "Talking Heritage")

PRÉMIO DA FUNDAÇÃO DESIGN FOR ALL – "BOAS PRÁTICAS" NA CATEGORIA "ESPAÇOS, PRODUTOS E SERVIÇOS EM USO" (projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor")

DISTINCTION WITH THE "INCLUSIVE COMPANY SEAL" WITHIN THE "SINTRA INCLUDES" project of the Sintra City Council, for good practices demonstrated in the inclusion of young people with disabilities in a work context (Parques de Sintra)

SILVER AWARD WINNER OF AN IAUD AWARD (INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR UNIVERSAL DESIGN AWARD) IN THE CATEGORY "PUBLIC SPACE DESIGN" ("Parques de Sintra Welcome Better" project)

WORLD TRAVEL AWARD - WORLD'S LEADING CONSERVATION COMPANY CATEGORY (Parques de SINTRA)

"100 BEST COMPANIES TO WORK FOR IN PORTUGAL" AWARD BY EXAME MAGAZINE (Parques de Sintra)

ART&TUR - BEST MOVIE AWARD FOR THE REGION OF LISBON AND THE TAGUS RIVER VALLEY IN THE CATEGORY CULTURAL TOURISM (promotional film "Parks and Monuments of Sintra")

"ACCESSO CULTURA" AWARDS 2016 – HONOURABLE MENTION ("Talking Heritage" app)

DESIGN FOR ALL FOUNDATION AWARD – "GOOD PRACTICE" IN THE CATEGORY "SPACES, PRODUCTS AND SERVICES ALREADY IN USE" ("Parques de Sintra Welcome Better" project)

2015

PRÉMIO NACIONAL DO IMOBILIÁRIO - CATEGORIA "EQUIPAMENTOS COLETIVOS" (projeto de recuperação do Castelo dos Mouros)

PRÉMIO NACIONAL DE REABILITAÇÃO URBANA - MENÇÃO HONROSA "MELHOR INTERVENÇÃO DE RESTAURO" (projeto de recuperação do Salão Nobre do Palácio Nacional da Pena)

PRÉMIOS SOS AZULEJO - MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA "CONSERVAÇÃO" (projeto de reorganização de acervos de azulejos dos Palácios da Pena, Sintra e Queluz)

PRÉMIO ACESSO CULTURA - CATEGORIA "ACESSIBILIDADE FÍSICA" (projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor")

PRÉMIO DA FUNDAÇÃO DESIGN FOR ALL – "GOOD PRACTICE 2015" (projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor")

PRÉMIO DA EXPO EVENTOS - "ESPAÇOS SOCIAIS, CULTURAIS E HISTÓRICOS PARA EVENTOS" (Palácio de Monserrate)

PRÉMIO REABILITAÇÃO URBANA - "REABILITAÇÃO NA CONSTRUÇÃO" (Palácio Nacional de Queluz)

WORLD TRAVEL AWARD – CATEGORIA "MELHOR EMPRESA DO MUNDO EM CONSERVAÇÃO" (Parques de Sintra)

PRÉMIO 1000 MELHORES PME DA REVISTA EXAME – "MELHOR PME DO ANO NO SETOR DE SERVIÇOS"

NATIONAL REAL ESTATE AWARD – "COLLECTIVE INFRASTRUCTURES" CATEGORY (Moorish Castle restoration project)

URBAN REHABILITATION NATIONAL AWARD - HONOURABLE MENTION IN THE "BEST RESTORATION INTERVENTION" CATEGORY (restoration project of the Great Hall in the National Palace of Pena)

SOS AZULEJO AWARDS – HONOURABLE MENTION IN THE "CONSERVATION" CATEGORY (project of organization of the azulejo collections in the Palaces of Pena, Sintra and Queluz)

ACCESSO CULTURA AWARD – "PHYSICAL ACCESSIBILITY" CATEGORY ("Parques de Sintra Welcome Better" project)

DESIGN FOR ALL FOUNDATION AWARD – "GOOD PRACTICE 2015" ("Parques de Sintra Welcome Better" project)

EXPO EVENTOS AWARD – "SOCIAL, CULTURAL AND HISTORICAL VENUES FOR EVENTS" (Palace of Monserrate)

URBAN REHABILITATION AWARD – "REHABILITATION IN CONSTRUCTION" (National Palace of Queluz)

WORLD TRAVEL AWARD – "WORLD'S LEADING CONSERVATION COMPANY" CATEGORY (Parques de Sintra)

1000 BEST SMES AWARD BY EXAME MAGAZINE – BEST SME OF THE YEAR IN THE SERVICE SECTOR

2014

PRÉMIO DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE CAMÉLIAS – CATEGORIA “JARDIM DE CAMÉLIAS DE EXCELÊNCIA” (Parque da Pena)

INTERNATIONAL CAMELLIA SOCIETY AWARD – “CAMELLIA GARDEN OF EXCELLENCE” CATEGORY (Park of Pena)

PRÉMIO SIL DO IMOBILIÁRIO - CATEGORIA “REABILITAÇÃO URBANA – TURISMO” (projeto de remodelação da loja, restaurante e cafetaria do Palácio Nacional da Pena)

SIL REAL ESTATE AWARD - “URBAN REHABILITATION – TOURISM” CATEGORY (project involving the restructuring of the store, restaurant and cafeteria of the National Palace of Pena)

WORLD TRAVEL AWARD – CATEGORIA “MELHOR EMPRESA DO MUNDO EM CONSERVAÇÃO” (Parques de Sintra)

WORLD TRAVEL AWARD – “WORLD’S LEADING CONSERVATION COMPANY” CATEGORY (Parques de Sintra)

GREEN PROJECT AWARDS - MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA “AGRICULTURA, MAR E TURISMO” (Projeto LIFE BIO+Sintra)

GREEN PROJECT AWARDS - HONOURABLE MENTION IN THE “AGRICULTURE, SEA AND TOURISM” CATEGORY (LIFE BIO+Sintra Project)

2013

EUROPEAN GARDEN AWARD - “MELHOR DESENVOLVIMENTO DE UM PARQUE OU JARDIM HISTÓRICO” (Parque de Monserrate)

EUROPEAN GARDEN AWARD - “BEST DEVELOPMENT OF A PARK OR HISTORICAL GARDEN” (Park of Monserrate)

PRÉMIO UNIÃO EUROPEIA PARA O PATRIMÓNIO CULTURAL/EUROPA NOSTRA - CATEGORIA “CONSERVAÇÃO” (projeto de recuperação do Chalet e Jardim da Condessa d’Edla)

EUROPEAN UNION PRIZE FOR CULTURAL HERITAGE/EUROPA NOSTRA AWARD – “CONSERVATION” CATEGORY (project of restoration of the Chalet and Garden of the Countess of Edla)

WORLD TRAVEL AWARD – CATEGORIA “MELHOR EMPRESA DO MUNDO EM CONSERVAÇÃO” (Parques de Sintra)

WORLD TRAVEL AWARD – “WORLD’S LEADING CONSERVATION COMPANY” CATEGORY (Parques de Sintra)

2012

PRÉMIO GALA DOS EVENTOS - “MELHOR ESPAÇO CULTURAL E HISTÓRICO PARA EVENTOS” (Parques de Sintra / Palácio Nacional de Queluz)

EVENTS GALA AWARD – “BEST CULTURAL AND HISTORIC VENUE FOR EVENTS” (Parques de Sintra / National Palace of Queluz)

PRÉMIO LIDE TURISMO (Grupo de Líderes Empresariais de Portugal) “WELCOME TO PORTUGAL”- MENÇÃO HONROSA (Parques de Sintra)

“WELCOME TO PORTUGAL” LIDE TOURISM AWARD - HONOURABLE MENTION (Group of Business Leaders in Portugal) (Parques de Sintra)

2011

CONDÉ NAST – MENÇÃO HONROSA “MELHOR GESTÃO DE CLIENTES MICE” (Parques de Sintra)

CONDÉ NAST – HONOURABLE MENTION “BEST MICE CLIENTS HANDLING” (Parques de Sintra)

PRÉMIO GRÉMIO LITERÁRIO (projetos de recuperação do Palácio de Monserrate e do Chalet da Condessa d’Edla)

LITERARY GUILD AWARD (restoration projects of the Palace of Monserrate and of the Chalet of the Countess of Edla)

PRÉMIO TURISMO DE PORTUGAL – “MELHOR NOVO PROJETO PÚBLICO” (Chalet e Jardim da Condessa d’Edla)

TOURISM OF PORTUGAL AWARD – “BEST NEW PUBLIC PROJECT” (Chalet and Garden of the Countess of Edla)

2010

PRÉMIO TURISMO DE PORTUGAL – “MELHOR REQUALIFICAÇÃO DE UM PROJETO PÚBLICO” (projeto de restauro do Palácio de Monserrate)

TOURISM OF PORTUGAL AWARD - “BEST REQUALIFICATION OF A PUBLIC PROJECT” (restoration project of the Palace of Monserrate)

2009

EUROPEAN ENTERPRISE AWARD (projeto “Património Gera Inclusão”)

EUROPEAN ENTERPRISE AWARD (project “Heritage Generates Inclusion”)

2007

PRÉMIO SETE MARAVILHAS DE PORTUGAL - A MAIS VOTADA “MARAVILHA” (Palácio Nacional da Pena)

SEVEN WONDERS OF PORTUGAL AWARD - THE MOST VOTED “WONDER” (National Palace of Pena)

SERVIÇOS E ATIVIDADES

SERVICES AND ACTIVITIES

Visitas com guias especializados | Percursos livres

Tours by specialized guides | Free visits

Espectáculos | Exposições

Shows | Exhibitions

Temporada de música erudita

Erudite music season

Apresentações da Escola Portuguesa
de Arte Equestre

Presentations of the Portuguese School
of Equestrian Art

Visitas educativas | Educação para
a sustentabilidade

Educational tours | Education towards
sustainability

Turismo equestre | Passeios de charrete

Equestrian tourism | Carriage tours

Apoio multimédia à visita

Multimedia visit support

Circuito Hop On Hop Off nos parques da Pena
e de Monserrate

Hop On Hop Off tour service in the Parks of Pena
and Monserrate

Cursos e workshops | Voluntariado corporativo

Courses and workshops | Corporate volunteering

Reserva de burros

Donkey reserve

Eventos privados | Aluguer de espaços

Private events | Hiring of venues

Lojas | Cafetarias | Restaurantes

Shops | Cafeterias | Restaurants



Palácio da Pena - Porta do Alhambra
Palace of Pena - Alhambra Gate

Visitas com guias especializados | Percursos livres
Tours by specialized guides | Free visits

Espetáculos | Exposições
Shows | Exhibitions



Temporada de música erudita
Erudite music season



Apresentações da Escola Portuguesa de Arte Equestre
Presentations of the Portuguese School of Equestrian Art



Visitas educativas | Educação para a sustentabilidade
Educational tours | Education towards sustainability



Turismo equestre | Passeios de charrete
Equestrian tourism | Carriage tours



Apoio multimédia à visita
Multimedia visit support



Circuito Hop On Hop Off (Pena e Monserrate)
Hop On Hop Off tour service (Pena and Monserrate)



Cursos e workshops | Voluntariado corporativo
Courses and workshops | Corporate volunteering



Reserva de burros
Donkey reserve



Eventos privados | Aluguer de espaços
Private events | Hiring of venues

Lojas | Cafetarias | Restaurantes
Shops | Cafeterias | Restaurants












OS PARQUES DA PENA E DE MONSERRATE,
SÃO DOIS DOS MAIS IMPORTANTES
PARQUES BOTÂNICOS DE PORTUGAL


THE PARKS OF PENA AND MONSERRATE,
ARE TWO OF THE MOST IMPORTANT
BOTANICAL PARKS IN PORTUGAL

ACESSOS E TRANSPORTES




ACCESS AND TRANSPORTS

CASCAIS → SINTRA  AUTOMÓVEL CAR N9 A16  AUTOCARRO BUS De from: Cascais 403/417 Estoril 418 Oeiras 467	LISBOA → SINTRA  AUTOMÓVEL CAR IC19 A5 > A16 > N9 A9>A16  COMBOIO TRAIN De from: Oriente Rossio Entrecampos	LISBOA → QUELUZ  AUTOMÓVEL CAR  COMBOIO TRAIN IC19 saída exit: Queluz De from: Oriente Rossio Entrecampos  AUTOCARRO BUS De from: Colégio Militar 101 Falagueira 106 Queluz-Belas 25 Para to: Queluz-Belas ou or Barcarena-Massamá
--	---	--

EM SINTRA | IN SINTRA

 AUTOCARRO BUS	434	Estação de comboio Train station	Centro Centre	Palácio Nacional de Sintra National Palace of Sintra	Castelo dos Mouros Moorish Castle	Parque e Palácio Nacional da Pena Park and National Palace of Pena
	435	Estação de comboio Train station	Centro Centre	Palácio Nacional de Sintra National Palace of Sintra	Parque e Palácio de Monserrate Park and Palace of Monserrate	

Percursos pedestres Hiking trails

 Percurso de Santa Maria Santa Maria Trail	 Percurso da Lapa Lapa Trail	 Percurso de Seteais Seteais Trail
INFO Parques de Sintra Mouros/Pena	INFO Parques de Sintra Pena	Seteais Pena/Mouros
Extensão Length: 1770m Duração Duration: 1h Dificuldade Difficulty: Fácil Easy	Extensão Length: 1450m Duração Duration: 45min Dificuldade Difficulty: Moderada Moderate	Extensão Length: 2410m Duração Duration: 1h30min Dificuldade Difficulty: Exigente Challenging

- 1 Palácio de Monserrate | Palace of Monserrate
- 6 Convento dos Capuchos | Convent of the Capuchos
- 2 Palácio Nacional de Sintra | National Palace of Sintra
- 7 Vila Sassetti | Villa Sassetti
- 3 Palácio Nacional da Pena | National Palace of Pena
- 8 Castelo dos Mouros | Moorish Castle
- 4 Palácio Nacional de Queluz | National Palace of Queluz
- 9 Abegoaria da Quinta da Pena | The Stables at Pena Farm
- 5 Quintinha de Monserrate | Farmyard of Monserrate
- 10 Chalet da Condessa d'Edla | Chalet of the Countess of Edla





ACESSIBILIDADES

ACCESSIBILITIES

Redução do preço dos bilhetes para pessoas com deficiência:

- 70% Convento dos Capuchos e Palácio Nacional de Sintra;
- 50% Parque e Palácio Nacional da Pena, Parque e Palácio de Monserrate, Castelo dos Mouros, Chalet da Condessa e Palácio Nacional de Queluz.

Deve ser apresentado, sempre que solicitado, o comprovativo adequado. Sempre que for estritamente necessário e justificado o acompanhamento a uma pessoa com algum tipo de deficiência, não será cobrada entrada ao acompanhante.

É aconselhável a consulta prévia e reserva de serviços de modo a ser recebido da forma mais completa possível.

É permitida a entrada de cães-guia.

Aconselha-se o contacto prévio com os nossos serviços para obter informações detalhadas sobre estacionamento junto aos parques/monumentos, deslocação no interior dos mesmos, acessibilidade em cafeterias, lojas e instalações sanitárias, disponibilidade de cadeiras de rodas, visitas guiadas, distâncias e opções de percursos.

Reductions on the entrance fees for people with disabilities:

- 70% for the Convent of the Capuchos and the National Palace of Sintra
- 50% for the Park and National Palace of Pena, the Park and Palace of Monserrate, the Moorish Castle, the Chalet of the Countess of Edla and the National Palace of Queluz.

Whenever required, the person requesting the service must provide adequate proof of the disability. Should the person with disability require obligatory and justifiable aid, the escort may benefit from a free entrance.

We recommend prior consultation and reservation of services in order to benefit from the most inclusive visiting conditions.

Guide-dogs are allowed.

Prior contact with our services is advisable to obtain detailed information on parking conditions near the parks/monuments, accessibility conditions inside the parks/monuments, cafeterias, shops and toilet facilities, availability of wheelchairs, guided tours, distances and details on adequate visit circuits.



CONTACTOS

CONTACTS

PARQUES DE SINTRA – MONTE DA LUA, S. A.
Parque de Monserrate, 2710-405 Sintra, Portugal
(+351) 21 923 73 00

info@parquesdesintra.pt
www.parquesdesintra.pt
f @ v c parquesdesintra

FICHA TÉCNICA

CREDITS

COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO
EDITORIAL COORDINATION
Maria do Céu Alcaparra
Ana Oliveira Martins
Ana Esteves

DESIGN GRÁFICO
GRAPHIC DESIGN
Joana Nina

EDIÇÃO
EDITION
© Parques de Sintra – Monte da Lua
5ª edição | 5th edition

DISTRIBUIÇÃO
DISTRIBUTION
Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.
Parque de Monserrate,
2710-405 Sintra
Portugal

DEPÓSITO LEGAL
LEGAL DEPOSIT
424140/17

ISBN
978-989-99815-4-6

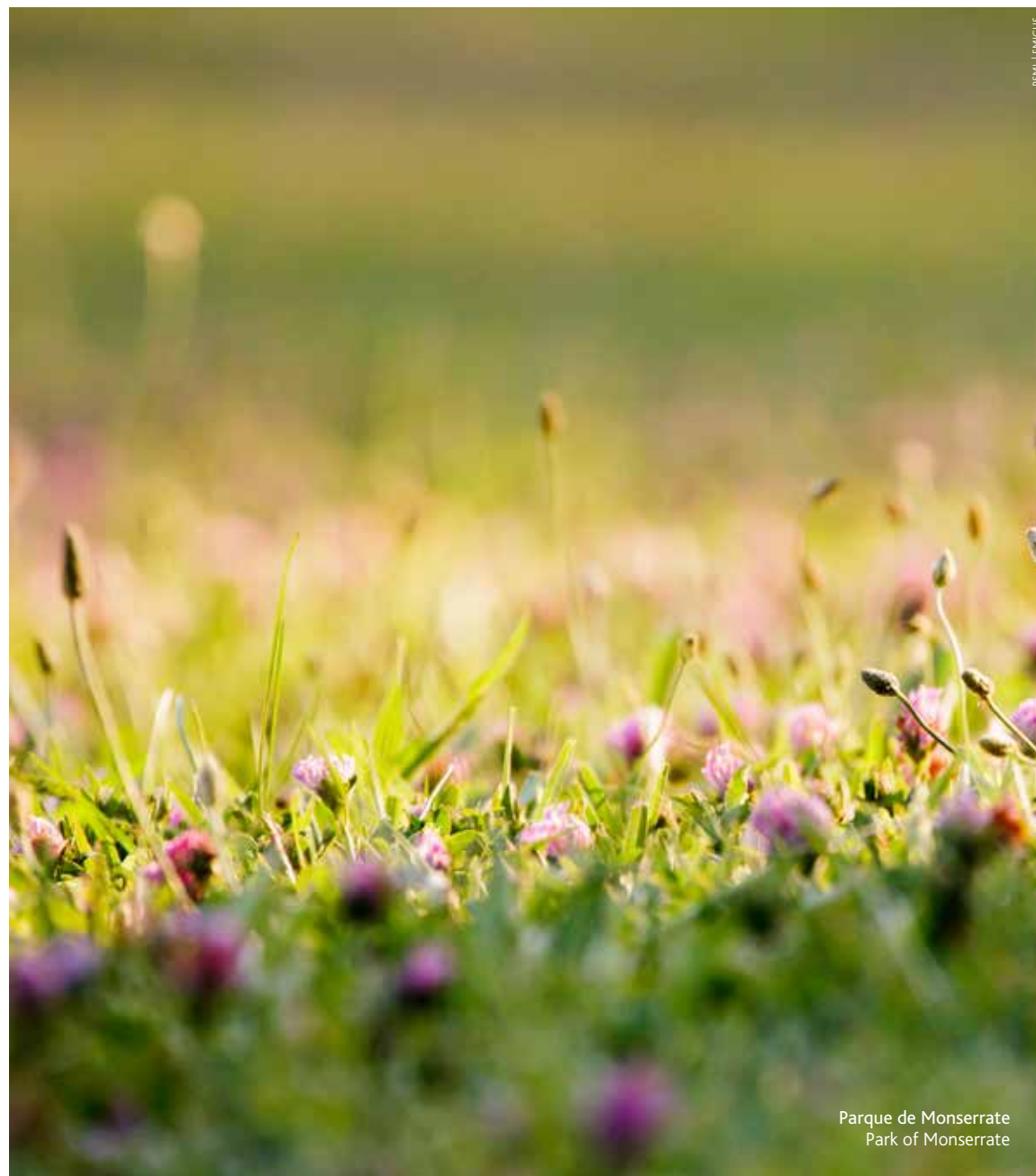
IMPRESSÃO
PRINTING
Orgal – Organização Gráfica, Lda.

TIRAGEM
PRINT RUN
10.000 exemplares | 10.000 copies



Parques de Sintra
Monte da Lua

© Todos os direitos reservados | All rights reserved
É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem prévia
autorização escrita da Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.
Total or partial reproduction of this work is prohibited without prior
written consent from Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.



www.parquesdesintra.pt
f @ t y parquesdesintra



Parques de Sintra
Monte da Lua

